



Veio

Biografia

Véio [Cícero Alves dos Santos]

1948, Nossa Senhora da Glória I SE – Brasil

Esculturas Cícero Alves dos Santos (“Véio”) ocupa uma posição singular no meio de arte brasileiro, embora esta seja apenas sua segunda exposição individual. As obras que ele vem mostrando revelam dimensões que se diferenciam marcadamente do que denominamos “arte popular”. Suas esculturas combinam aspectos da tradição popular (a escultura em madeira, o aproveitamento das figuras sugeridas por troncos e galhos, o uso de ferramentas rudimentares) com cores intensas – muito mais próximas das cores industriais que dos matizes delicados da natureza. Essa estridência algo pop é intensificada por uma imaginação formidável, que nos faz ver em suas madeiras figuras híbridas, que compartilham traços dos bichos que conhecemos com os androides e transformers de filmes e desenhos animados. Por outro lado, com um simples canivete, Cícero esculpe formas diminutas em tamanho, mas com uma figuração enigmática, que lhes restitui a força reduzida pela escala. Homens e mulheres sobem e descem montes sem razão aparente, entram e saem de portas que não conduzem a parte algum, bichos cavalgam bichos, mulheres carregam pedaços de animais na cabeça. Há nesses pequenos entalhes um aspecto mais realista na realização das feições de pessoas e animais. Desconhecemos no entanto o sentido de seu comportamento.

Cícero Alves dos Santos vive nos arredores de Nossa Senhora da Glória, uma importante cidade do sertão de Sergipe, com aproximadamente 50 mil habitantes e uma feira de renome no Estado. Às sextas e sábados, a feira atrai gente de todos os cantos para negociar galinhas, jumentos, porcos e aparelhos eletrônicos de toda sorte mais muita quinquilharia importada da China e talvez do Paraguai. A convivência com um ambiente tão ambíguo e dinâmico certamente instigou ainda mais o talento desse sertanejo incomum, que fez da preservação da memória de sua gente a razão de sua existência. Memória não é nostalgia. Por isso, para afirmar toda uma arte com origem num mundo rural que vai desaparecendo, Cícero precisou tornar-se o criador de uma categoria de arte que não existia. Esta.

Rodrigo Naves



Documentário – Véio (Cícero Alves dos Santos)

[Clique aqui](#)

Exposições Individuais:

2021 Veio, Galeria de Arte Cícero Alves dos Santos no Sesc Santos, Santos, SP, Brasil

2018 Véio a imaginação da madeira, Itaú Cultural, São Paulo, SP, Brasil

2017 De surpresa no mundo, Galeria Estação, São Paulo, SP, Brasil

2017 De surpresa no mundo, Gustavo Rebello Arte, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

2016 Véio, SEEDS Gallery, Londres, Inglaterra

2015 Desdobramentos, SESC Santo Amaro, São Paulo, SP, Brasil

2015 Tornando-se Marni, paralela 56° Bienal de Veneza, na Abadia de São Gregório, Veneza, Itália

2014 Cicero Alves dos Santos – Véio I Esculturas Galeria Estação, São Paulo, SP, Brasil

2010 Véio I Esculturas MAP – Museu de Arte Popular, Diadema, SP, Brasil

2006 Nação lascada: arte e metáfora de Véio Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular Museu Edison Carneiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

2003 As coisas que nós possuímos, Espaço Cultural da Assembléia Legislativa, Aracajú, SE, Brasil

1999 A arte e o conhecimento Espaço Cultural da Assembléia Legislativa de Sergipe, Aracajú, SE, Brasil

1991 Nordeste Centro de Cultura Tancredo Neves, Belo Horizonte, MG, Brasil

1986 Véio e Sergipe Centro de Convenções de Natal, Natal, RN, Brasil

Exposições Coletivas:

- 2023 REVERSOS & TRANSVERSOS: artistas fora do eixo (e amigos) nas bienais, Galeria Estação, São Paulo – SP, Brasil
- 2021 Eles já Estavam Aqui, Galeria Base, São Paulo, SP, Brasil
- 2021 Cidadãos - Feito por Guillermo Kuitca, Fondation Cartier pour l'art contemporain, Milão, Itália
- 2021 1981/2021: Arte Contemporânea Brasileira na Coleção Andrea e José Olympio Pereira, Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), Rio de Janeiro, RJ, Brasil
- 2020 Realce (obras do acervo), Museu de Arte Moderna do Rio MAM, Rio de Janeiro, RJ, Brasil
- 2019 Arte Naif: Nenhum Museu a Menos, Escola de Artes Visuais do Parque Lage, Rio de Janeiro, RJ, Brasil
- 2019 Animal, Galeria Marcelo Guarnieri, São Paulo, SP, Brasil
- 2019 Quimera, Galeria do Lago / Museu da República, Rio de Janeiro, RJ, Brasil
- 2018 Entre Arte e Design um diálogo entre as obras de “Veio” e Oscar Niemeyer, Etel Milano, Milão, Itália
- 2017 Modos de Ver o Brasil: Itaú Cultural 30 Anos, Oca, São Paulo, SP, Brasil
- 2017 Bestiários, Centro Cultural São Paulo (CCSP), São Paulo, SP, Brasil
- 2016 Entraolhares: poéticas d'alma brasileira, Museu Afro Brasil, São Paulo, SP, Brasil
- 2016 O Museu Preparado – La Collection de la Fondation Cartier Pour l'Art Contemporain, Musée des Augustins, Le Printemps de September, Toulouse, França
- 2016 Os Muitos e o Um: Arte Contemporânea Brasileira, Instituto Tomie Ohtake, São Paulo, Brasil
- 2015 Uma coleção particular - Arte contemporânea no acervo da Pinacoteca, Pinacoteca do Estado de São Paulo, SP, Brasil
- 2015 10ª Bienal do Mercosul, Porto Alegre, RS, Brasil
- 2014 Frestas Trienal de Arte Sesc Sorocaba, Sorocaba, SP, Brasil
- 2014 Tatu: Futebol, Adversidade e Cultura da Caatinga Museu de Arte do Rio – Mar, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

2014 Quase figura, quase forma Galeria Estação , São Paulo, SP, Brasil

2014 Memórias Vivas, Fondation Cartier pour l'art contemporain, Paris, França

2013 Mundos Cruzados: ARTE E IMAGINÁRIO POPULAR, MAM, Rio de Janeiro, RJ

2012 Histórias de Ver, Fondation Cartier pour l'art contemporain, Paris, França

2012 Teimosia da Imaginação – dez artistas brasileiros Paço Imperial, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

2012 Teimosia da Imaginação – dez artistas brasileiros Instituto Tomie Ohtake, São Paulo, SP, Brasil

2010 Arte brasileira além do sistema Galeria Estação, São Paulo, SP, Brasil

2009 Vozes do Imaginário Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular – Museu Edison Carneiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

2006/2007 Viva Cultura viva, Museu Afro Brasil, São Paulo, SP, Brasil

2001 Tudo junto, Galeria Pé de Boi, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Coleções Públicas:

Fondation Cartier pour l'art contemporain, Paris, França

Pavilhão das Culturas Brasileiras, São Paulo, SP, Brasil

Pinacoteca do Estado de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil

Museu de Arte do Rio MAR - Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Museu de Arte Moderna do Rio MAM – Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Museu Afro Brasil, São Paulo, SP, Brasil

Acervo Sesc de Arte, São Paulo, Brasil

Itaú Cultural, São Paulo, SP, Brasil

Publicações Seleccionadas:

2020 Realce (obras do acervo), Museu de Arte Moderna do Rio MAM, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

2019 "Trees" Fondation Cartier pour l'art Contemporain, EBS, Verona, Itália

2018 Arte Popular Brasileira: olhares contemporâneos], WMF Martins Fontes, São Paulo, SP, Brasil

2018 VÉIO, Itaú Cultural, São Paulo, SP, Brasil

2017 Catálogo da exposição "VÉIO – De surpresa no mundo", Lis Gráfica, São Paulo, SP, Brasil

2015 Mensagem de uma nova América, Fundação Bienal de Artes Visuais do Mercosul, Porto Alegre, RS, Brasil

2014 Cícero Alves dos Santos [Veio], WMF Martins Fontes, São Paulo, SP, Brasil

2010 Catálogo da exposição "Véio I Esculturas", Lis Gráfica, São Paulo, SP, Brasil

Exposições



2018 Véio a imaginação da madeira, Itaú Cultural, São Paulo, SP, Brasil





2017 De surpresa no mundo, Gustavo Rebelo Arte, Rio de Janeiro, RJ, Brasil



2016 Véio, SEEDS Gallery, Londres, Inglaterra





2015 Becoming Marni, paralela 56º Bienal de Veneza, na Abadia de São Gregório, Veneza, Itália



Obras



Sem título, 2016
Tinta acrílica e madeira
140 x 103 x 55 cm | 55.11 x 40.55 x 21.65 in





Assombradinha, 2014
Tinta acrílica e madeira
98 x 78 x 56 cm | 38.58 x 30.70 x 22.04 in



recuperação, 2014
Tinta acrílica e madeira
93 x 73 x 34 cm | 36.61 x 28.74 x 13.38 in





O Quexada, 2012
Tinta acrílica e madeira
36 x 17 x 17 cm | 14.17 x 6.69 x 6.69 in



Apoio sobre base, 2014
Tinta acrílica e madeira
63 x 70 x 64 cm | 24.80 x 27.55 x 25.19 in



Com um acervo entre os mais importantes do país, a Galeria Estação, inaugurada no final de 2004, consagrou-se por revelar e promover a produção de arte brasileira não erudita. A galeria foi responsável pela inclusão desta linguagem na cena artística contemporânea, ao editar publicações e realizar exposições individuais e coletivas dentro e fora do País.

A Galeria Estação trabalha com obras de conhecidos autodidatas oriundos de várias regiões do Brasil, como Agostinho Batista de Freitas, Alcides dos Santos, Amadeo Luciano Lorenzato, Artur Pereira, Aurelino dos Santos, Chico Tabibuia, Cícero Alves dos Santos-Véio, G.T.O, Gilvan Samico, Itamar Julião, João Cosmo Felix-Nino, José Antônio da Silva, José Bezerra, Manuel Graciano, Maria Auxiliadora, Mirian Inês da Silva, Neves Torres, entre outros.

Atualmente a galeria vem incorporando ao seu elenco artistas pertencentes ao circuito artístico contemporâneo cujas obras dialogam com a criação não erudita, como André Ricardo, José Bernnô, Julio Villani, Germana Monte-Mór, Moisés Patrício e Santídio Pereira.

Partindo desta rara competência, o espaço consegue oferecer um panorama histórico e atual de uma produção que ultrapassou os limites da arte popular, ao mesmo tempo em que investiga nomes que, independentemente da formação, trabalham com elementos da mesma fonte.

Galeria Estação

Rua Ferreira de Araújo, 625 – Pinheiros – fone: (11) 3813-7253 De segunda a sexta, das 11h às 19h, sábado das 11h às 15h

www.galeriaestacao.com.br

contato@galeriaestacao.com.br